

Campanha salarial

CONCENTRAÇÃO NO PALÁCIO DOS BANDEIRANTES

Conforme divulgado no Boletim da ADUNICAMP nº 04 de 29/11/85, foi realizada a concentração de docentes das três universidades paulistas, em 10 de dezembro p.p. Estavam presentes cerca de 300 professores (a grande maioria da UNESP, com os "campi" de Presidente Prudente, Rio Preto, Jaboticabal, Ilha Solteira, Marília, Assís, Botucatu, Franca, Rio Claro, Guaratinguetá e São Paulo).

As diretorias das AD's foram recebidas em audiência pelo Secretário de Governo, Sr. Luiz Carlos Bresser Pereira, às 15:30hs. O objetivo da audiência foi receber resposta às reivindicações contidas no documento entregue em reunião anterior, a 19/11/p.p.. De início, o Sr. Secretário argumentou que a categoria dos docentes universitários já havia sido beneficiada no governo Montoro, com reajuste diferenciado. Por causa disso, existem, segundo ele, outros setores do funcionalismo que terão prioridade na concessão de reajustes acima da mera reposição. Os recursos do estado não seriam suficientes para qualquer índice acima do IPCA a todos os funcionários estaduais.

Foi argumentado pelas AD's que tal justificativa não tinha procedência pois, conforme é do conhecimento público, a arrecadação do ICM (parte do Estado) cresceu nos 10 primeiros meses deste ano, 22,4% em termos reais, em relação a 84. O dado não foi negado mas o Secretário manteve sua justificativa anteriormente dada.

Verificando listagem apresentada por sua assessoria, constatamos que os setores do funcionalismo que receberam reajustes diferenciados substancialmente acima do INPC foram: magistério de 1º e 2º grau (após greve prolongada); magistratura (juizes, promotores, desembargadores, etc); policiais militares e delegados de polícia, além dos pesquisadores científicos (nº bastante reduzido) que foram equiparados aos docentes universitários.

ensino público e gratuito: direito de todos, dever do estado.

Entregamos um documento da ADUNICAMP descrevendo as perdas salariais desde março/81, inclusive confrontando-as com os valores da arrecadação do ICM no Estado e respaldando nossas reivindicações.

Mostramos ao Secretário que é inaceitável para os docentes das universidades brasileiras, que mais se destacam na produção científica e acadêmica, receber salários muito inferiores aos seus colegas das demais escolas do país.

REUNIÃO CONJUNTA

Após a concentração e a audiência, foi realizada uma reunião conjunta dos professores das 3 universidades, num total de 250 pessoas, no auditório do Instituto de Física da USP. Constatada a profunda decepção com a resposta e com o descaso do Secretário para com a situação da categoria, foi unanimemente aceito que decisões mais firmes devem ser tomadas pelos docentes se querem conseguir o atendimento das reivindicações. Foram tiradas as propostas indicativas abaixo, para que as AD's encaminhem a seus órgãos de direção e assembléias respectivas. Além dos pontos que já constam em nossa pauta de reivindicações (Recuperação do poder aquisitivo de mar/81; reajuste trimestral; piso de 3 salários mínimos; pagamento no 1º dia útil do mês; mais verbas para ensino e pesquisa) foram acrescentados para discussão e posterior deliberação a isonomia salarial com as fundações federais; porcentual extra para exercício da profissão; recuperação do nível salarial de jan/76, além de um reforço à trimestralidade. Para o encaminhamento da campanha, foi sugerido:

- Unificação das AD's em propostas e trabalho;
- Formulação de um calendário único de eventos;
- Divulgação, entre docentes, dos dados sobre a situação salarial;
- Divulgação pública do movimento;
- NÃO COMEÇAR AULAS EM MARÇO.

Foi definido que as AD's desenvolveriam um trabalho de consultas e atos da campanha durante janeiro e fevereiro, com a convocação de assembléias decisórias no(s) primeiro(s) dia(s) de aula(s), em março/86.

A ADUNICAMP tem claro que apenas uma grande mobilização e participação da categoria pode tornar esta campanha vitoriosa. É necessário que um amplo processo de discussão e consolidação das propostas, com reuniões por unidades ou grupos de professores, se desencadeie antes que as decisões finais sejam estabelecidas em assembléia geral.

PARTICIPE E SE MOBILIZE PELA DIGNIDADE DE NOSSO SALÁRIO!!!

A DIRETORIA